

DESCARTE DOMÉSTICO DE RESÍDUO PERFURO-CORTANTE POR PACIENTES DIABÉTICOS

Silvana M^a Moura Brandão da Cruz *
Noelma Miranda de Brito**

Diabetes mellitus é uma doença crônica metabólica caracterizada por níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia) decorrente dos defeitos na secreção e ou ação da insulina. Pode ser classificada como: Tipo I: Diabetes Mellitus insulino-dependente (DMID); e Tipo II: *Diabetes mellitus* não-insulino-dependente (DMNID). Presentemente, o *Diabetes mellitus* (DM) é considerado um problema de saúde pública, comprovado devido a sua elevada incidência na população mundial. No Brasil, o número de pessoas com esta doença vem aumentando a cada dia em consequência de alguns fatores, como: o crescimento e envelhecimento populacional, a maior urbanização e a elevada prevalência da obesidade e do sedentarismo. Sabe-se que os portadores de DM dispõem das Unidades Básicas de Saúde (UBS) como o principal meio para adquirir o material gratuitamente. Além das Unidades Básicas de Saúde (UBS), existem outros programas que disponibilizam esses medicamentos de graça ou com um desconto chegando a 90% do valor do medicamento, o programa do Governo Federal intitulado “Aqui tem Farmácia Popular do Brasil”. Por ser um usuário rotineiro de seringa descartáveis, as quais são utilizadas para a administração da insulina, o portador de DM tornou-se, mesmo sem ter consciência real da situação, um produtor potencial de lixo doméstico de alto risco, decorrente do poder invasivo dos materiais perfuro-cortantes aliado ao fato de ser contaminado com materiais biológicos. A destinação final dos resíduos perfuro-cortantes é realizada por grande parcela da população usuária de insulina em lixo comum. Atitudes essas que geram acometimento ao meio ambiente, além do risco à saúde das pessoas que possam reutilizá-los por acidente ou mesmo intencionalmente. Considerando a relevância desse tema, opta-se por um estudo de caráter exploratório descritivo de abordagem quantitativa, que terá como objetivo avaliar o descarte dos resíduos perfuro-cortantes gerados em domicílios por pacientes com *Diabetes mellitus* insulino-dependentes, usuário do Programa Aqui tem Farmácia Popular do Brasil em Cruz das Almas – BA. A pesquisa será realizada em uma Farmácia local credenciada ao Programa Aqui tem Farmácia Popular, onde os usuários de insulina responderão a um questionário com perguntas objetivas e de múltipla escolha, obedecendo às normas éticas em pesquisa, conforme o parecer da Resolução 466/12. Espera-se com esse estudo: contribuir para a produção de conhecimento sobre a real situação dos resíduos perfuro-cortantes gerados em domicílios por usuários de insulina; fornecer subsídios para futuros projetos de prevenção; ajudar para a organização do serviço no que se refere ao manejo dos resíduos perfuro-cortantes, assim como incentivo a novas pesquisas relacionadas ao tema.

Palavras-chave: *Diabetes mellitus*. Meio Ambiente. Insulino-dependentes.

*Farmacêutica. Pós-graduanda em Docência do Ensino Superior, Docente da Faculdade Maria Milza, Mestranda em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. E-mail: smmbcruz@yahoo.com.br

** Licenciada em Ciências da Natureza (UFRB). Doutora em Agronomia (UFPB). Docente da Faculdade Maria Milza e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM. E-mail: britonoelma@yahoo.com.br